

Marinha do Brasil apresenta Grupamentos Operativos que vão atuar na segurança dos Jogos Olímpicos



Número 5 - Junho/julho - Ano 16



Comando do 1º Distrito Naval
celebra os 151 Anos da
Batalha Naval do Riachuelo
na Escola Naval



.....
O NOTICIÁRIO DE BORDO DO COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL
.....

Palavras do Almirante

Caro leitor,

A 5ª edição do Azimute dedica uma reportagem especial sobre a cerimônia alusiva aos 151 anos da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha, que é comemorada em 11 de junho. No Comando 1º Distrito Naval, a cerimônia foi realizada no dia 10 de junho na Escola Naval.

A Batalha Naval do Riachuelo é considerada uma das maiores conquistas da história das Forças Armadas brasileiras. O seu surgimento está relacionado com a Guerra do Paraguai, onde o Brasil juntava forças com a Argentina e o Uruguai. O conflito naval, ocorrido entre 1864 e 1870, aconteceu no Rio Riachuelo e foi resultado de uma série de disputas políticas envolvendo as nações que trafegavam na região do rio da Prata, sendo considerado de extrema importância para a vitória da Tríplice Aliança (Brasil, Uruguai e Argentina) frente às forças paraguaias.

No Especial Olimpíadas, diversas matérias relatam um pouco sobre os preparativos da Marinha do Brasil para a segurança dos Jogos Rio 2016, por meio da Coordenadoria de Defesa Setorial Copacabana, sediada nas instalações do Com1ºDN.

Boa leitura!



Leonardo Puntel
Vice-Almirante
Comandante

Assessoria de Comunicação do 1º Distrito Naval
Praça Mauá 65, Centro, RJ | www.com1dn.mar.mil.br
imprensa.1dn@gmail.com | 2104-6110 | 2104-5598

Comandante
Vice-Almirante
Leonardo Puntel

Chefe-do-Estado-Maior
Contra-Almirante
Fernando Ranauro **Cozzolino**

Jornalista responsável
Capitão-de-Fragata (T)
Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto
Reg MTB RJ 19135

Equipe Azimute
Primeiro-Tenente (T)
Simone Rezende Brandão

Primeiro-Tenente (T)
Bruno Braga Britto de Oliveira

Marinheiro (RM2)
Otamar Ferreira da Silva Júnior

Marinheiro (RM2)
Douglas Costa dos Santos

Marinheiro (RM2)
João Victor Moreira Reis



Cais da bandeira é reinaugurado com a presença do Comandante da Marinha e do Almirantado

Em cerimonial à Bandeira presidido pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, foi realizada a reinauguração do mastro do Cais da Bandeira. O evento, que ocorreu no dia 3 de junho, com a presença de membros do Almirantado, trouxe de volta para frente do Edifício Almirante Tamandaré o mastro que havia sido retirado na década de 1960, por ocasião da construção do viaduto da Perimetral.

Com a demolição do Elevado, foi possível reposicionar o mastro em seu local de origem, que remonta ao ano de 1900, quando o Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Almirante José Cândido Guillobel; pai do Almirante de Esquadra Renato de Almeida Gullobel, Ministro da Marinha de 1951 a 1954, mandou construir um cais, logo denominado “Cais da Bandeira”, para içar diariamente a bandeira com as devidas honras.

O reposicionamento do mastro reconstruiu o paisagismo do Edifício Almirante Tamandaré, construção integrante do Patrimônio Arquitetônico Nacional.



Comandante da Marinha preside cerimonial à Bandeira



Comando do 1º Distrito Naval realiza **adestramento sobre liderança** com seus militares

O Departamento de Segurança do Comando do 1º Distrito Naval realizou, no dia 22 de junho, adestramento sobre liderança com seus militares, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC). Os marinheiros foram divididos em grupos, que possuíam um líder designado entre seus membros.

Inicialmente, o chefe da equipe de instrução fez uma apresentação, na qual reforçou a importância da

liderança na vida militar e em todos os ambientes de convivência do indivíduo. Logo após, os grupos tiveram que passar por cinco estações da Pista de Liderança, onde, em cada uma delas, havia um problema a ser solucionado.

Durante o adestramento, os militares estiveram sob a constante supervisão de instrutores do CIASC, mostrando-se motivados diante dos desafios que lhes eram apresentados.



Militares solucionando os desafios de uma estações da Pista de Liderança



Marinha do Brasil apresenta ao Ministro da Defesa o emprego dos meios navais nos JO Rio 2016

A Marinha do Brasil (MB), por meio da Coordenadoria de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, apresentou ao Ministro da Defesa Raul Jungmann, no dia 2 de junho, detalhes de como será o emprego dos meios navais e aeronavais nas áreas onde vão ocorrer as competições dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Na reunião realizada na Coordenadoria Geral de Defesa Setorial (CGDA), a dois meses do início das Olimpíadas no Rio de Janeiro, o Vice-Almirante Leonardo Puntel, Coordenador de Defesa Setorial Copacabana, mostrou detalhes do planejamento da Marinha do Brasil para sua área de jurisdição a fim de que as competições transcorram em segurança.

Nos locais de responsabilidade da Marinha, vão acontecer as competições de vôlei de praia, triatlo, ciclismo de estrada e maratona aquática (Copacabana); vela olímpica (Marina da Glória); remo e canoagem (Lagoa Rodrigo de Freitas); maratona (Aterro do Flamengo).

Para cumprir a missão durante os Jogos Olímpicos, que começam no dia 5 de agosto, a Marinha do Brasil empregará cerca de 72 meios navais e aeronavais,

como por exemplo navios-escolta e patrulha, lanchas, motos-aquáticas e aeronaves.

“Assumimos a nossa tarefa com muita responsabilidade e competência”, disse o Ministro da Defesa Raul Jungmann.

O Grupo-Tarefa Marítimo será constituído por meios e militares do Comando da Primeira Divisão da Esquadra (ComDiv-1), do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste e da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ), com funções de controlar o tráfego aquaviário e impedir a entrada de embarcações não autorizadas nas áreas de competição.

A Marinha do Brasil irá contribuir para a segurança das estruturas estratégicas, e poderá atuar, em caso de necessidade, como Força de Contingência e apoio à Defesa Civil. Para essas atribuições, utilizará o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, que empregará 2 carros lagarta anfíbio (CLAnf) e 9 veículos blindados. Além disso, existe a participação do Centro de Coordenação Tático Integrado (CCTI) que conduzirá ações de enfrentamento ao terrorismo.



Fragata União será um dos meios utilizados pela Marinha nos Jogos Olímpicos





A Marinha do Brasil irá contribuir para a segurança das estruturas estratégicas, e poderá atuar, em caso de necessidade, como Força de Contingência e apoio à Defesa Civil. Para essas atribuições, utilizará o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, que empregará dois carros lagarta anfíbio (CLAnf) e nove veículos blindados. Além disso, existe a participação do Centro de Coordenação Tático Integrado (CCTI) que conduzirá ações de conscientização e enfrentamento ao terrorismo.



MARINHA DO BRASIL nos Jogos Rio 2016

Comando do
1º Distrito Naval



COMANDO DE DEFESA SETORIAL
COPACABANA



www1.mar.mil.br/com1dn/noticias-rio-2016





CDS Copacabana promove palestra de percepção à ameaça terrorista para instituições envolvidas nos JO

O Coordenador de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, por meio do Centro de Coordenação Tático Integrado (CCTI), promoveu palestra sobre a Conscientização para Percepção da Ameaça Terrorista (CPAT), no dia 2 de junho, para as lideranças de organizações que vão atuar em pontos turísticos durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. O encontro foi realizado no edifício RB1, ao lado do Comando do 1º Distrito Naval.

O tema apresentado visa contribuir com o ambiente de segurança dos Jogos Olímpicos de 2016, nos locais próximos ao complexo.

Durante a orientação feita pela equipe de especialistas, liderada pelo Capitão de Fragata Henrique de Castro Pinto Homem, coordenador do CCTI, foram passados aos representantes das organizações civis os tipos de ameaça, exemplos de materiais suspeitos, possíveis indícios de um ataque terrorista e como agir em caso de ameaça Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR).

“Esse CPAT foi orientado para as lideranças das instituições próximas ao 1º Distrito Naval, como Museu do Amanhã, Museu de Arte do Rio (MAR), Mosteiro de São Bento, Boulevard Olímpico e Centro Cultural Banco do Brasil. E até o início dos Jogos Olímpicos, vamos chamar diversos públicos”, explicou o Capitão de Fragata Pinto Homem.

Representantes de empresas do entorno e da Guarda Municipal, que vão realizar trabalho voluntário, também compareceram e foram orientados pela Marinha do Brasil na palestra que teve o objetivo de conscientizar para os riscos de possíveis ameaças terroristas.

A apresentação, a dois meses do início dos Jogos Olímpicos, mostrou alguns materiais que podem ser considerados suspeitos, como, por exemplo, um material abandonado ou escondido em lugares incomuns, a presença de vazamento de gás, vapor ou odor, pó aderido ao material abandonado, manchas oleosas ou com vazamento de líquidos.



Contra-Almirante Cozzolino fez a abertura da palestra para as lideranças de organizações

Fragata União será um dos meios utilizados pela Marinha nos Jogos Olímpicos



CDS Copacabana faz treinamento de segurança com CCR Barcas

A CCR Barcas, por meio da Marinha do Brasil, recebeu, na manhã do dia 16 de junho, uma palestra/treinamento de Prevenção e Combate ao Terrorismo, na Sede da Concessionária, localizada na Praça XV de Novembro, no Centro do Rio. A 50 dias dos Jogos Olímpicos - maior evento esportivo da terra - militares da mais antiga força armada brasileira estiveram nas dependências do transporte aquaviário de passageiros, ministrando um “curso” específico direcionado aos líderes da área operacional do modal.

Cerca de 20 colaboradores da CCR Barcas, selecionados estrategicamente, participaram da palestra que contou, entre outras coisas, com uma demonstração técnica de segurança e com a apresentação de ataques terroristas ligados a eventos esportivos. O principal objetivo da reunião foi desenvolver a percepção desse grupo de funcionários em relação ao terrorismo, ensinando métodos de prevenção – dicas de como identificar pessoas e materiais suspeitos – e apontando o papel de cada um diante de uma eventual ameaça.

“Esse treinamento é muito importante para capacitar os colaboradores na prevenção de possíveis ações terroristas. Temos uma área de grande movimentação e, sem dúvida, é importante que tenhamos equipes treinadas. Agora, aqueles que participaram do exercício irão multiplicar o conhecimento adquirido aos seus liderados”, explica o Gestor de Operações Náuticas, Anderson Reis.

No dia 9 de junho, 15 Policiais militares do Batalhão de Ações com Cães (BAC) realizaram um exercício especial em uma embarcação da CCR Barcas, atracada na Estação Praça XV. O treinamento, que contou com adaptação dos cães farejadores ao ambiente marítimo e reconhecimento de objetos ilícitos (drogas e armas) e de substâncias explosivas, teve como objetivo intensificar a segurança em preparação para a Olimpíada Rio 2016.

Em abril, no dia 29, Militares da Força de Operações Especiais da Marinha Americana (SEALs) e do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) também estiveram na CCR Barcas. A intenção do exercício conduzido pelos agentes brasileiros na Concessionária foi promover a troca, com os NAVY SEALs, de conhecimentos e técnicas antiterror em ambientes confinados.

Com vasta experiência em combate ao terrorismo, o grupo de militares americanos, criado durante a Segunda Guerra Mundial, foi responsável pela neutralização do terrorista mais procurado do mundo, Osama Bin Laden, em 2 de maio de 2011. Além dos militares do BOPE, participaram do intercâmbio, agentes das unidades de Operações Especiais da Força Nacional, que atuarão nos primeiros Jogos Olímpicos a serem realizados na América do Sul.



Capitão-de-Fragata Pinto Homem coordena a equipe do CPAT



Marinha do Brasil apresenta grupamentos operativos que vão atuar na segurança dos Jogos Olímpicos

Os Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil que vão compor o Grupo-Tarefa (GT) Terrestre para operar nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 foram apresentados, no dia 30 de junho, ao Coordenador de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, Vice-Almirante Leonardo Puntel, em cerimônia realizada no Comando da Divisão Anfíbia, na Ilha do Governador (RJ).

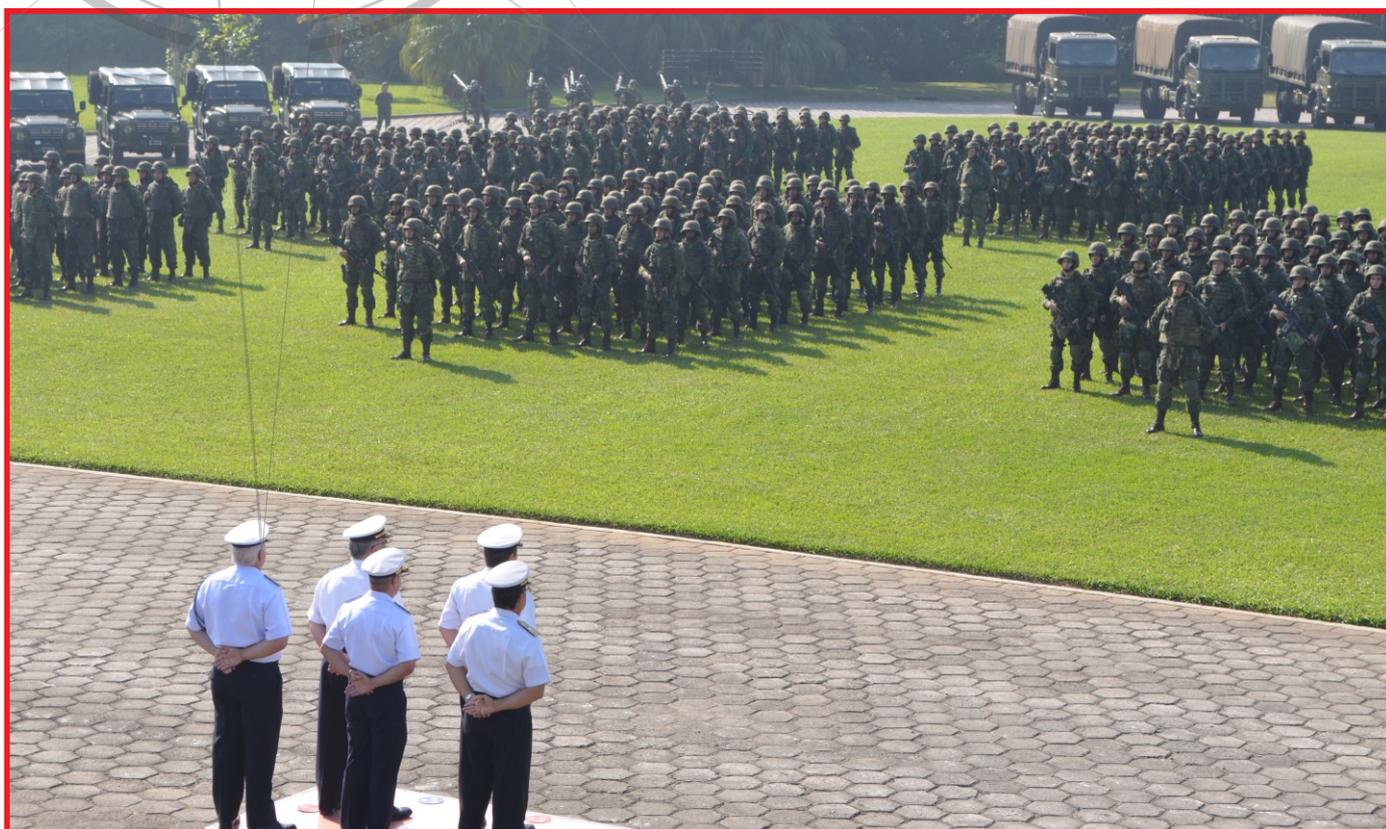
A solenidade foi presidida pelo Comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra, Vice-Almirante Fuzileiro Naval Alexandre José Barreto de Mattos, que afirmou “Se houver necessidade durante as Olimpíadas, caso os órgãos de segurança pública esgotem sua capacidade de enfrentar algum tipo de ação, nós, como força de contingência, iremos participar.”

O evento marcou a passagem de comando dos militares que irão atuar como Força de Contingência nos Jogos Olímpicos e que integram o Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE). A partir de agora e até o fim dos jogos, estarão sob o controle operativo do CDS Copacabana.



Na cerimônia, foram exibidos os meios operativos (ao fundo) que serão utilizados, como 170 viaturas operativas, 11 viaturas blindadas Piranha e dois Carros Lagarta Anfíbio (CIAnf)





Passagem de comando dos militares que irão atuar como Força de Contingência nos Jogos Olímpicos e que integram o Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE)

Esses militares também conduzirão ações de Enfrentamento ao Terrorismo e atuarão na defesa contra eventuais ataques Nucleares Biológicos Químicos e Radiológicos e de desativação de artefatos explosivos. “A Marinha do Brasil está muito bem preparada. Nesses últimos anos, a Marinha vem realizando adestramentos e exercícios.” disse o Almirante Puntel.

O CDS Copacabana é o órgão Coordenador da Marinha responsável por apoiar as forças de segurança pública do Rio de Janeiro na Zona Sul e na Zona Portuária, em caso de Garantia da Lei e da Ordem, por determinação da Presidência da República.

A partir deste dia até o término das Olimpíadas, o GT Terrestre e o Centro de Coordenação Tático Integrado (CCTI), que juntos somam cerca de 2.700 militares, vão ficar sob o controle operativo do CDS de responsabilidade da Marinha do Brasil.

Nos locais de responsabilidade da Marinha, vão acontecer as competições de vôlei de praia, triatlo, ciclismo de estrada e maratona aquática (Copacabana); vela olímpica (Marina da Glória); remo e canoagem (Lagoa Rodrigo de Freitas).



CDS Copacabana mostra **importância da percepção à ameaça terrorista** para funcionários do Museu do Amanhã

A menos de duas semanas para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, a Marinha do Brasil (MB), por meio do Coordenador de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, proferiu mais uma palestra de Conscientização e Percepção à Ameaça Terrorista, dessa vez para cerca de 150 funcionários do Museu do Amanhã, local em frente ao Comando do 1º Distrito Naval.

“Se vocês desconfiarem que alguma atitude ou objeto deixado no local é suspeito, é porque é suspeito”, alertou o Capitão de Fragata Henrique de Castro Pinto Homem, Comandante do Centro de Coordenação Tático Integrado, Grupo-Tarefa subordinado ao CDS Copacabana.

A previsão é de que, durante os Jogos Olímpicos, milhares de turistas visitem o imponente museu que

virou o novo cartão postal da Praça Mauá revitalizada. E para auxiliar no preparo dos funcionários, a equipe pedagógica do CPAT orientou-os mostrando que todo cidadão comum pode contribuir no combate ao terrorismo, bastando apenas aumentar a percepção para as ameaças e avisar os órgãos competentes.

Para o setor de segurança do Museu do Amanhã, as informações repassadas pelos militares da Marinha aprimoraram os protocolos de segurança do local que é bastante requisitado pelo turista, seja ele nacional ou estrangeiro. Com essa apresentação, a Marinha consolidou o apoio às principais instituições do seu entorno.



Contra-Almirante Cazzolino fez a abertura da palestra para as lideranças de organizações



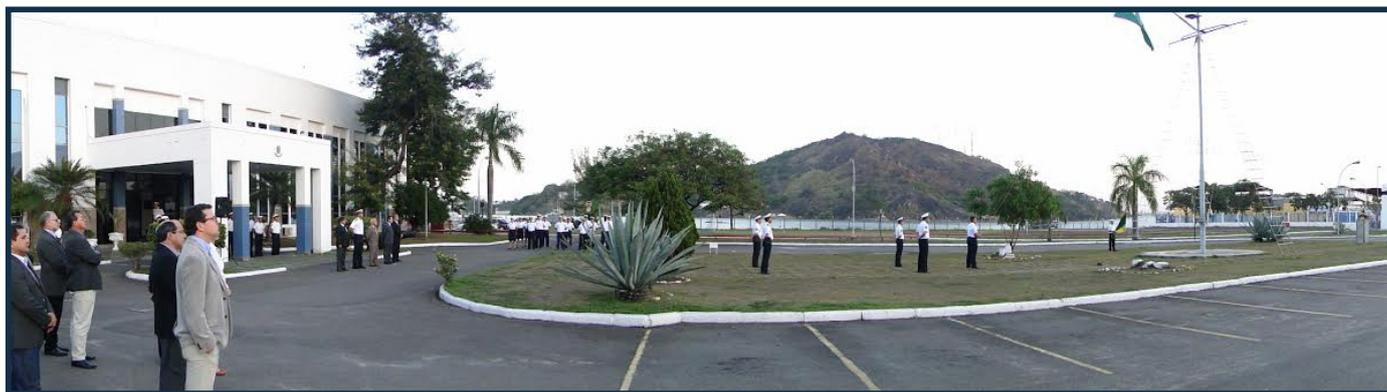
Dia Nacional do Agente Marítimo é celebrado em Vitória (ES)

A Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) e o Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Espírito Santo (Sindamares) realizaram, no dia 23 de junho, a solenidade em homenagem ao Dia Nacional do Agente Marítimo.

O evento, realizado na CPES, contou com a participação do presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Sr. Waldemar Rocha Júnior, do presidente do Sindamares, Sr. Sérgio Bonelle, do presidente da

Sociedade Amigos da Marinha (Soamar Brasil), Sr. Valter Porto, além de militares, empresários e representantes da comunidade marítima e portuária.

Na ocasião, foi enfatizada a importância da atuação dos agentes marítimos ao contribuírem para a consolidação do Poder Marítimo nacional e o desenvolvimento econômico do país, respeitando normas consolidadas que incrementam a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica.



Capitania dos Portos do Espírito Santo foi o local escolhido para a realização da cerimônia



Estação Radiogoniométrica da Marinha em Campos Novos realiza **adestramento de incidente ambiental**

A Estação Radiogoniométrica da Marinha em Campos Novos (ERMCN) realizou, no dia 20 de julho, adestramento de incidente ambiental com a participação de uma aeronave do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-1), portando o dispositivo “Bambi Bucket”.

O propósito do adestramento foi alcançado e, como ensinamento colhido, foi observada a importância da atuação conjunta entre o Grupo de Combate a Incêndio Florestal (GCIF) e uma aeronave no combate a incêndios florestais de médias e grandes proporções. A aeronave avalia com precisão a área total queimada e fornece dados imprescindíveis ao planejamento do avanço do GCIF até a zona de combate.

A ERMCN fica sediada na cidade de Cabo Frio (RJ) e é responsável por uma área de aproximadamente 860 Hectares.



Aeronave com o dispositivo Bambi Bucket na área do exercício de Incêndio Florestal



Grupo de CAV Florestal atuando no foco do incêndio.



Comando do 1º Distrito Naval celebra os **151 Anos da Batalha Naval do Riachuelo** na Escola Naval

O 151º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo foi comemorado pelo Comando do 1º Distrito Naval, no dia 10 de junho, na Escola Naval, no Rio de Janeiro. Na solenidade, que celebra a Data Magna da Marinha, o dia 11 de junho, foi feita a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval a 244 agraciados.

Durante a cerimônia, presidida pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante-de-Esquadra Fernando Antonio de Siqueira Ribeiro, foram içados, no mastro principal, os mesmos sinais que o Almirante Barroso mandou hastear na Fragata Amazonas, na manhã do dia 11 de junho de 1865. A vitória deste dia mudou o curso da história a favor da Tríplice Aliança.

A Ordem do Mérito Naval destina-se a premiar os militares da Marinha que se destacaram no exercício de sua profissão e, excepcionalmente, corporações

militares e instituições civis, nacionais e estrangeiras, suas bandeiras ou estandartes, além de personalidades civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado relevantes serviços à Instituição.

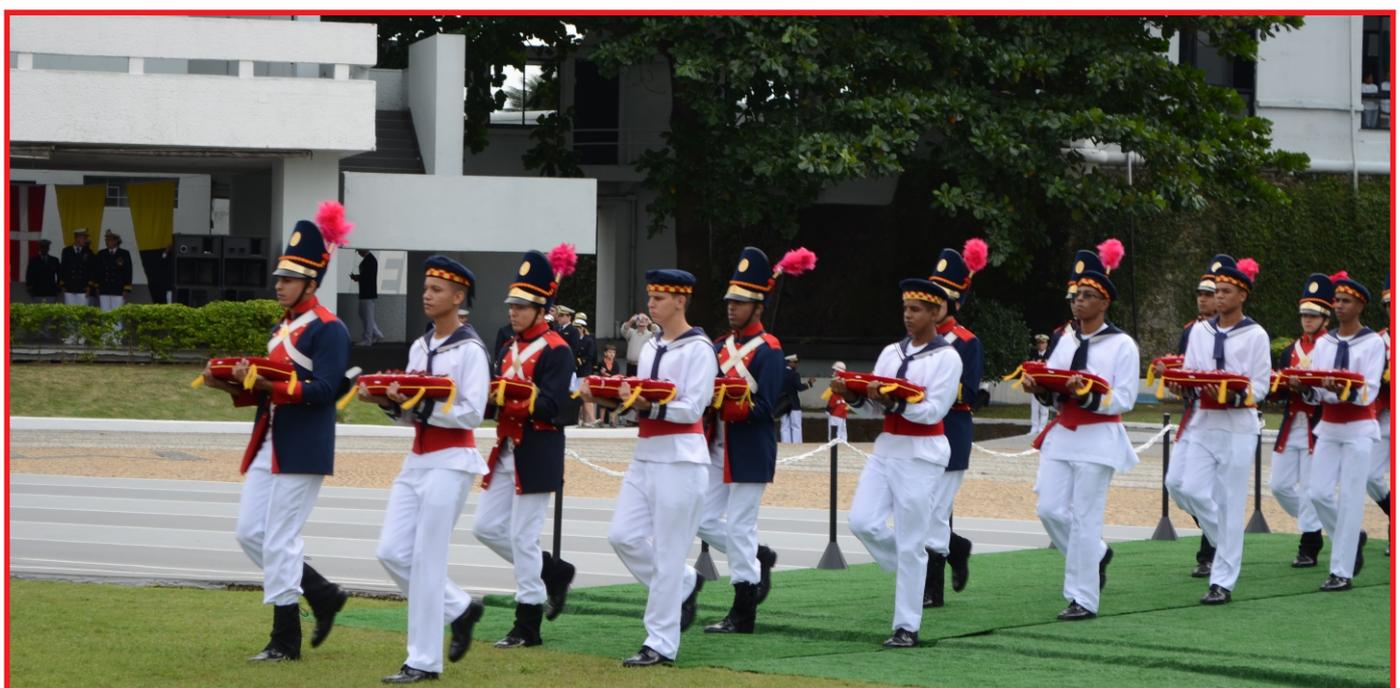


Imposição da medalha aos 244 agraciados





Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante-de-Esquadra Fernando Antonio de Siqueira Ribeiro, presidiu a cerimônia



Conhecendo a encarregada da NPJM

Mineira de Belo Horizonte, a Capitão-de-Mar-e-Guerra Ana Christina Amorim Ferreira, chefe do Núcleo de Polícia Judiciária Militar do Comando do 1º Distrito Naval, **é a militar mais antiga de bordo**. São 24 anos de serviço, sendo 17 na Assessoria Jurídica da Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM). A comandante Ana Christina também exerceu o importante cargo de Vice-Diretora do Serviço de Identificação da Marinha (SIM).

Formada em Direito pela Universidade Federal do Ceará, ingressou na Marinha em 1992 no extinto Quadro Auxiliar Feminino de Oficiais (QAFO).

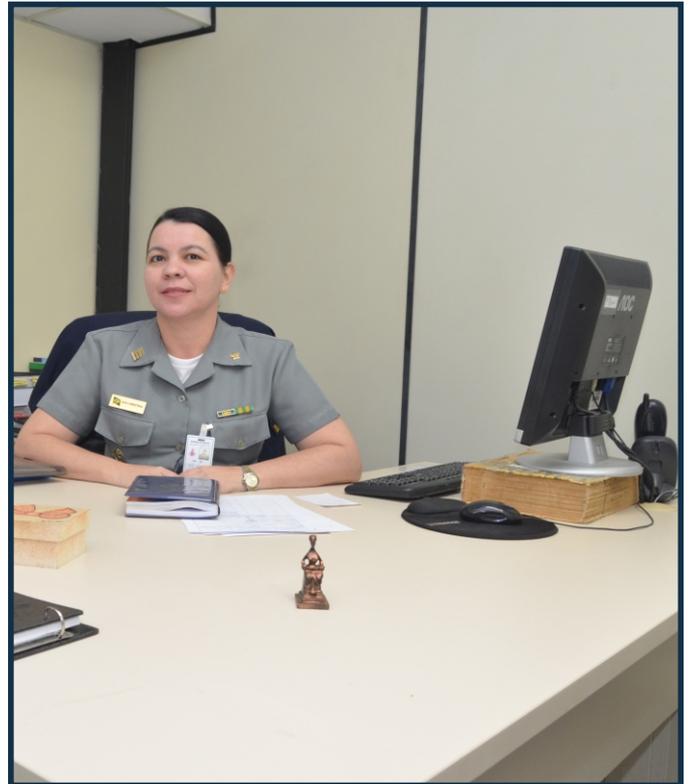
Qual é o maior desafio de sua função atual?

Como encarregada do Núcleo de Polícia Judiciária Militar (NPJM), o principal desafio tem sido manter o pessoal qualificado para atender a demanda, cada vez maior, de diversos tipos de perícias, a fim de contribuir para a elucidação dos crimes militares.

Qual a contribuição do seu setor para o COM1ºDN?

O NPJM do Com1ºDN foi criado em 2007 com o propósito de reduzir a dependência da Marinha em relação aos órgãos de investigação externos, tornando mais ágeis os procedimentos para a apuração dos crimes militares. Considero que o NPJM superou as expectativas iniciais, tendo emitido no ano de 2015 132 laudos periciais.

O Núcleo conta, hoje, com uma equipe de peritos habilitados para realização de diversos tipos de perícias, cujos laudos decorrentes tem sido bem recebidos pela Justiça Militar da União e, não raras vezes, solicitados pelas demais Forças Singulares. Além disso, apoia as OM da área de jurisdição do



Com1ºDN na orientação dos Encarregados de Inquéritos Policiais Militares (IPM), bem como na supervisão da execução penal e na execução de mandados de prisão.

Quais OM serviu anteriormente?

- Consultoria Jurídica da Marinha, em Brasília;
- Diretoria de Ensino da Marinha;
- Serviço de Identificação da Marinha.

A sra possui experiência profissional anterior à MB? Se sim, conte um pouco.

Sim. Antes de ingressar na Marinha eu era sócia de um escritório de advocacia com uma colega da faculdade. Estava no início da carreira e foi um grande desafio começar colocar em prática as teorias aprendidas nos bancos acadêmicos.





Baile de Formatura da Turma do QAFO 1992

O que a motivou a ingressar na Marinha?

Desde que cursava a faculdade, pretendia prestar um concurso público. O processo seletivo para ingresso no já extinto Quadro Auxiliar Feminino de Oficiais (QAFO) era uma das opções de concurso no início da década de 90.

Lembra de algum momento que tenha marcado a sua carreira?

Em 2011, quando fui agraciada com a Medalha Mérito Tamandaré. Foi um momento marcante, pois denota que os serviços prestados durante a minha carreira corresponderam ao que a Marinha espera de mim. Além disso, foi uma cerimônia muito bonita, onde os familiares puderam conhecer um pouco do ambiente e das tradições navais.

A senhora tem planos para a reserva?

Ainda não pensei nesse assunto.

Qual foi o legado deixado pela Marinha em sua vida?

Estudar sempre!



Representação em evento na Praça dos Três Poderes, quando servia na Consultoria Jurídica da Marinha (1992)



Aula de Remo, no Curso de Formação de Oficiais de 1992, no CIAW





Militares da Marinha do Brasil que integram o Grupo-Tarefa Terrestre na segurança dos Jogos Rio 2016





Com1°DN